

Crescem as vendas dos hidratantes

A seca prolongada em Brasília desencalhou o estoque de cremes hidratantes na cidade. Nas Lojas Brasileiras, o Boticário e na drogaria Santa Mônica, por exemplo, houve um aumento de 50% nas vendas do produto a partir do mês de junho. Além disso, as Lojas Brasileiras, no Conjunto Nacional, contabilizaram, ontem, um acréscimo de 20% na comercialização dos cremes hidratantes.

“Os consumidores correram para as prateleiras que vendem cremes para o corpo, rosto e mãos”, disse a funcionária Fátima Batista. Ao comprar os artigos no local, a estudante Diva Alves de Souza explicou que está utilizando mais creme agora, do que antes.

Os preços dos produtos, considerados populares permitiram aos consumidores um recurso para se proteger da seca. Enquanto na drogaria Santa Mônica, o creme da Revlon, de 200ml para o corpo, custa CR\$ 305, naquela loja está por CR\$ 172,2. Quem deseja proteger os lábios, no entanto, deve procurar as farmácias, que posuem manteiga de cacau e o produto Noskote. Na drogaria Santa Mônica, os produtos custam, respectivamente, CR\$ 11 e CR\$ 275. Já no Boticário, os preços são mais salgado: os cremes para as mãos e corpo estão na faixa de CR\$ 1 mil.